

Políticas Públicas para o Lazer  
ou  
Foucault estava certo  
ou  
Brecht acertou na mosca!

*Prof. Dr. Guanys de Barros Vilela Junior*

# Introdução

- Apesar da falência generalizada das políticas públicas no Brasil em todos os setores da governança (saúde, educação, esporte, segurança pública, combate às drogas, infraestrutura, etc) da época do Império até a atualidade, pretendemos refletir, especificamente, sobre as utopias das políticas públicas para o lazer em nosso país.
- Quem sabe um dia, a sociedade brasileira, quando for de fato democrática, consiga construir e aplicar políticas públicas que por serem públicas, deveriam ser estendidas à todos os cidadãos.

# O Lazer na Lei...

- A constituição Federal de 1988, menciona o direito ao lazer, de forma explícita entre os direitos sociais nos artigos 6 e 227, ao colocá-lo junto a outros direitos sociais e individuais, como dever do Estado; na seção III do Cap. III, do Título VIII da Constituição Federal, quando destaca o desporto, que pode ser relacionado ao direito à educação, cultura e lazer; por fim, no artigo 217, § 3º, ao explicitar o dever do Poder Público em incentivar o lazer como forma de promoção social.

# Questão óbvia!

- Existir na lei (o lazer) basta?
- Talvez fosse melhor não existir na Lei e existir de fato para a maioria dos cidadãos.
- A intromissão do Estado em todos os setores da vida (inclusive da vida privada) é uma maneira ineficiente de gestão que parece estar mais ligada a uma espécie de *Vigiar e punir* *foucaulteano* do que de um esforço concreto de promoção da educação e da cidadania.

# Políticas *públicas* para o controle do cidadão?

- No Estado brasileiro as chamadas políticas públicas, na maioria das vezes, existem para controle do cidadão.
- Aqui (no Brasil) existe o uso das máquinas das governanças municipal, estadual e federal, no sentido de cercear o pleno exercício da cidadania.
- As políticas públicas são (não raro) instrumentos dos “Aparelhos ideológicos de estado” ([Althusser](#)).
- Este controle ficou enormemente facilitado com a massificação das tecnologias da informação, onde o cidadão é rastreado 24 horas por dia.

# Políticas *públicas* para o controle do cidadão?

- Então, as políticas públicas para o lazer no Brasil são amadoras e ingênuas, uma vez que, de um lado, o Estado que tudo quer controlar e de outro, o cidadão que ao se ver alijado da cidadania, não reivindica seus direitos, não se organiza na sociedade civil e vive numa espécie de *conformismo do oprimido*.
- Um exemplo da primeira forma de controle?
- O voto obrigatório. Nas mais avançadas sociedades do mundo o voto não é obrigatório! É um exercício de cidadania básico que o cidadão exerce se quiser!

# O sucateamento da coisa pública no Brasil

- No Brasil, existe, majoritariamente, o sucateamento de tudo aquilo que é público: do orelhão público, das praças públicas até a segurança pública, a saúde pública e a educação pública.
- Como explicar que a sétima economia do planeta possua índices tão ruins em todos os rankings de cidadania e qualidade de vida?
- **Resposta imediata:** Começa pelas políticas públicas pírias, passa pelas redes da corrupção endêmica no Brasil e termina no *analfabetismo político* (*Brecht*) dos cidadãos.

# Finalizando....

- Brecht, Foucault, Althusser já falaram quase tudo...
- Mas vale pedir um minuto de silêncio à todos os oprimidos neste mundo, porque eles não passam de mortos-vivos!



# Referências

- Althusser, L.
- Brecht, B.
- Vilela Junior, G.B.